

### Resumo – A moral da história

A ideia da moral da história vem das fábulas, onde os personagens normalmente são animais, onde no final nos passam uma lição - essa é a moral da história. Estamos falando da mais bela história, não de uma fábula ou de um conto, mas da história da salvação de Deus com a humanidade. Depois de ouvirmos do autor, dos figurantes, do personagem principal, hoje vamos falar da moral da história. Trata-se da mensagem mais relevante: “Deus quer estar perto de cada ser humano”.

Nesta época de natal é comum famílias estarem reunidas, também com aqueles que durante o ano estavam longe, e alguns inclusive no exterior. Ainda que hoje possamos conversar e até nos enxergar via whatsapp e outras plataformas de reuniões e encontros, nada supera o estar face a face e de modo presencial junto daqueles que amamos.

Estar bem juntinho de alguém que amamos é o que existe de melhor. Também estar junto de Deus e das pessoas e uma questão vida e bem estar (Cf Salmo 133.3b). Os salmos nos falam muitas vezes do desejo de estar na presença de Deus, como por exemplo: “*Mas eu, Senhor, a ti clamo por socorro; já de manhã a minha oração chega à tua presença*” - Sl 88.13. (Confira outros textos como Salmo 51.10-12; Salmo 42.1; Salmo 139.7-10).

Já no início da bíblia somos lembrados que Deus no final da tarde se reúne com os primeiros seres humanos (Gênesis 3.8). Mas também no final da Bíblia, lá no capítulo 21 e 22 de Apocalipse encontraremos palavras de que Deus mesmo vai habitar junto do ser humano (Ap 21.3). Mas também ao longo da história de Salvação de Deus, seja no antigo ou no novo testamento, a vontade de Deus é estar junto das pessoas, e claro, seu desejo é também de nós estarmos junto dele. (Cf Salmo 23.4; Mateus 28.20; João 14.1-2; João 17.24-26).

Em Mateus 1.20-23 lemos da mensagem que o anjo do Senhor trouxe a José: “A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe chamarão Emanuel” que significa “Deus conosco” (v.23). Desta mensagem tão incrível que é uma promessa, podemos abstrair três lições maravilhosas:

1. A virgem ficará grávida - Deus pode entrar em cena e mostrar sua presença como entrou tantas vezes ao longo da história. Aqui nos é anunciado que o poder vai além de todas as leis da física e da ciência, ao ponto de uma virgem gerar uma vida.
2. A virgem aqui se trata da Maria, noiva prometida a José, que talvez tivesse em torno de 15 anos. Deus se revela e marca território de sua presença por meio de uma juvenzinha, e esta, dará luz a um bebê. Uma adolescente com um bebê, não seria um cenário de total fragilidade? Em Lucas 2.11 é anunciado que este é o salvador para todo o povo. Cá entre nós, tem algo de impactante neste contexto? Este plano de salvação não parece ser fracassado logo de saída? Conforme Lutero Deus age normalmente desse modo diferente, Deus opta seguir pelo caminho da fraqueza.
3. Deus descarta todos os padrões típicos de poder e glamour e conecta com a vulnerabilidade humana. “*Ele escolheu as coisas insignificantes do mundo, as desprezadas e as que nada são, para reduzir a nada as que são, para que ninguém se vanglorie diante dele. É, porém, por iniciativa dele que vocês estão em Cristo Jesus, o qual se tornou sabedoria de Deus para nós, isto é, justiça, santidade e redenção, para que, como está escrito: “Quem se gloriar, glorie-se no Senhor”.* 1 Co 1.28-31. É na vulnerabilidade e na fraqueza que Deus mostra o seu poder. Isso não nos abre uma enorme porta de esperança? Qual tem sido o nosso sofrimento? Então significa que ele virá através desta porte para nos trazer salvação.

Deus ainda fala a José que o nome do menino será Emanuel e que significa “Deus conosco”. Também pode ser interpretado: “*Deus no meio do povo santo, povo que escolheu viver com Ele*”. Jesus, portanto, é a expressão máxima da revelação e do desejo de Deus morar com o ser humano, e isso dentro de um contexto histórico, político e social, totalmente diferente de toda e qualquer estratégia de salvação dos padrões desse mundo. Mas, é exatamente nesta ação que conectamos esperança e salvação. Não há nada similar, nem antes ou depois da vinda de Jesus, onde na fraqueza que encontramos salvação. E deste Jesus que Pedro testemunha quando é interpelado pelos religiosos de Jerusalém em nome de quem ele havia curado um paralisado junto ao templo. “*Este Jesus é ‘a pedra que vocês, construtores, rejeitaram, e que se tornou a pedra angular’.* Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos”. Atos 4.11-12. **Perguntas:**

- a) Reflita: qual é sua maior fraqueza? Não seria por meio dela sua maior cura?
- b) Qual é a moral da sua história? Qual é a mensagem central de Deus em sua vida?